

Por Gilmara Santos

Setor avalia que texto desatualizado cria burocracias; um dos autores do projeto diz que empresas não apresentaram novas propostas

A inovação tecnológica é aliada das empresas na otimização de processos e na redução de custos. E no mercado de seguros não é diferente. As novas tecnologias contribuem para processos mais eficientes e, conseqüentemente, produtos mais acessíveis aos segurados.

O mercado segurador brasileiro, no entanto, anda receoso com dispositivos do Projeto de Lei Complementar, PLC 29, que voltou ao balcão de tramitações no Congresso. O texto em discussão promete regular o mercado de seguros privados no país ao unificar regras que envolvem os consumidores, os corretores, as seguradoras e os órgãos reguladores.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: InfoMoney, em 31.05.2023